



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE UNIDADES PRÓPRIAS

Rio de Janeiro, 11 de março de 2015.

Aos
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prezados senhores,

A Triagem Neonatal teve início no IEDE em 1989, já tendo rastreado milhares de neonatos, prestando atendimento e acompanhamento permanente aos pacientes identificados como portadores de alguma das patologias triadas.

Durante todo este tempo o programa, que é referência em nosso estado, manteve sempre um padrão de excelência, reconhecido nacional e internacionalmente, pela população e comunidade médica, com ótimo desempenho em programas de controle de qualidade. O programa abrange todas as etapas, desde a coleta até o acompanhamento multidisciplinar do paciente diagnosticado, o que implica em:

1. Capacitação contínua para os profissionais de mais de 700 unidades de coleta, buscando garantir qualidade das informações e do material coletado (imprescindível para a qualidade dos resultados);
2. Fornecimento de materiais de coleta e gestão da logística de envio de amostras para o laboratório (em envelope de porte pago);
3. Recebimento das amostras, controle de qualidade do material recebido e cadastramento;
4. Processamento das amostras com equipamentos de última geração, com alto grau de automação e interface de dados, permitindo segurança e rastreabilidade dos processos;
5. Busca ativa dos pacientes suspeitos, iniciada imediatamente após a identificação destes casos, pelo laboratório;
6. Coleta de nova amostra para confirmação dos casos;
7. Início de acompanhamento multidisciplinar imediato dos pacientes diagnosticados, incluindo exames complementares e fornecimento de medicação e alimentos.

Todo este processo contempla uma extensa gama de profissionais altamente qualificados, tais como: pediatra, endocrinopediatra, patologista clínico, biólogo, bioquímico, enfermeiro, assistente social, nutricionista, nutrólogo, farmacêutico e psicólogo.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE UNIDADES PRÓPRIAS

Lamentavelmente, no segundo semestre de 2014, atravessamos uma grande turbulência, principalmente ocasionada por problemas de suprimento de materiais para as diversas etapas do processo, em particular os materiais de coleta e os reagentes, como reflexo da terceirização dos serviços diagnósticos e as mudanças dos processos de aquisição de insumos.

Em janeiro de 2015, a Secretaria de Estado de Saúde, através da Fundação Estadual de Saúde, decidiu pelo retorno da condução do programa pelo IEDE, que reativou o seu laboratório para o processamento das amostras e as demais estruturas correlatas. Paralelamente houve o início da aquisição dos insumos necessários pela Fundação Saúde.

Felizmente, com estas iniciativas conseguimos retomar o nível de excelência habitual. Atualmente estamos plenamente abastecidos e com capacidade normal de produção. A partir do início do próximo mês, estaremos com a nossa rotina regularizada, o que nos permitirá a liberação dos resultados em 72 horas.

E abril passaremos a atender as diretrizes da Fase 4 do PNTN, contemplando os exames para a triagem da Deficiência de Biotinidase e da Hiperplasia Congênita da Suprarrenal.

Por fim, estamos estruturando um canal formal de relacionamento contínuo com cada uma das unidades, para garantir a qualidade do atendimento, visando que a provisão dos insumos para as mesmas esteja sempre regularmente atendida.

Agradecemos o empenho e a parceria de todas as Secretarias Municipais de Saúde, sem não seria possível o aprimoramento cada vez maior do Programa Primeiros Passos de Triagem Neonatal.

Atenciosamente,

DR. RICARDO MEIRELLES

Diretor Geral

Matrícula nº 623-9

ID nº 3116827-2